



PAU DOS FERROS
Mais trabalho, mais compromisso. **PREFEITURA**

Secretaria de Governo
SEGOV

LEI Nº 1441/2014

Dispõe sobre o **Plano de Cargo, Carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal de Pau dos Ferros, RN**, revoga a Lei Municipal Nº 949/2003, de 17 de dezembro de 2003 e dá outras providências.

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PAU DOS FERROS**, Estado do Rio Grande do Norte, no uso de suas obrigações legais e, em observância ao disposto na Constituição Federal - CF/1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN Nº 9.394/96 e nas Leis Nº 11.494, de 20 de junho de 2007 e 11.738/08, de 16 de Julho de 2008 e Resolução Nº 02, de 28 de maio de 2009, faz saber que o Poder Legislativo Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei.

TÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

DO PLANO DE CARGO, CARREIRA E REMUNERAÇÃO DO MAGISTÉRIO PÚBLICO MUNICIPAL E SEUS OBJETIVOS.

Art. 1º - Esta Lei revoga a Lei Municipal Nº 949/2003, de 17 de dezembro de 2003 e fica instituído o Plano de Cargo, Carreira e de Remuneração do Magistério Público Municipal, dispondo sobre a organização do Magistério Público do município, estruturando-lhe a carreira e estabelecendo normas especiais sobre os seus direitos e vantagens, deveres, funções e formação

X



PAU DOS FERROS
Mais trabalho, mais compromisso
PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

profissional, nos termos da Constituição Federal – CF/88, da LDBEN nº 9394/96 e das Leis Nº 11.494, de 20 de junho de 2007, 11.738/08, de 16 de Julho de 2008 e Resolução Nº 02, de 28 de maio de 2009, elaborada com base no Parecer CNE/CEB nº 9/2009.

Art. 2º - Aos profissionais do magistério aplica-se, ainda, o Regime Jurídico Único dos Servidores do Município (Lei Nº 1148/2007).

§ 1º São considerados profissionais do magistério público municipal aqueles que desempenham as atividades de docência ou as de suporte pedagógico à docência, isto é, direção ou administração, planejamento, inspeção, supervisão, orientação e coordenação educacionais, exercidas no âmbito das unidades escolares e da instituição gestora da rede pública municipal de ensino de Educação Básica, nos níveis e modalidades de competência do ente federativo municipal, conforme art. 11, inciso V da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

§ 2º Os profissionais a que se refere o § 1º são os que exercem docência e /ou suporte pedagógico em instituições escolares da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e suas modalidades e órgão de gestão da rede pública municipal de educação.

Art. 3º - O Plano de Cargo, Carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal de Pau dos Ferros/RN constitui-se um instrumento que visa à valorização dos profissionais do magistério público municipal, mediante a instituição de uma remuneração digna e de uma formação pautada em aprendizagem e desenvolvimento profissional permanente, que, associados a outros aspectos dos contextos educacionais e do exercício da profissão docente podem potencializar a melhoria da qualidade social da educação

X



PAU DOS FERROS

Mais trabalho, mais compromisso

PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

propiciada a todas as pessoas, reconhecendo-se e respeitando-se a diversidade étnico-racial, de gênero, de geração, de classe social, dentre outras.

TÍTULO II

DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO

CAPÍTULO I

DOS PRINCÍPIOS BÁSICOS

Art. 4º - A Carreira do Magistério Público Municipal constitui-se, em sua processualidade, um percurso que deve pautar-se nos seguintes princípios básicos:

- I – reconhecimento da educação pública e gratuita como direito de todas as pessoas e dever do Estado;
- II – acesso à carreira por concurso público de provas e títulos e orientado para assegurar a qualidade da ação educativa;
- III - progressão salarial na carreira, por incentivos que contemplem titulação, experiência, desempenho, atualização e aperfeiçoamento profissional;
- IV - remuneração com vencimentos ou salários iniciais nunca inferiores aos valores correspondentes ao Piso Salarial Profissional Nacional, nos termos da Lei nº 11.738/2008;
- VI - incentivo à dedicação exclusiva em uma única unidade escolar;
- VII - incentivo à integração do sistema de ensino às políticas nacionais
- VIII- estímulo ao aperfeiçoamento, à especialização e à atualização;
- IX – estímulo a problematização como componente permanente da prática educativa e a pesquisa como instrumento de criação solidária;
- X – liberdade de ensinar, aprender, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber, pautando-se nos princípios da democracia;

4



PAU DOS FERROS
Mão trabalho, mais compromisso
PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

XI – livre organização dos profissionais do magistério público municipal em associações de classe;

XII– gestão democrática das instituições e órgãos do sistema público de ensino.

CAPÍTULO II

DOS CONCEITOS FUNDAMENTAIS

Art. 5º - Para efeito desta Lei, assim se compreendem os seguintes conceitos:

I - Magistério Público Municipal: o conjunto de profissionais da educação, titulares do cargo de Professor que exercem funções de magistério nas unidades escolares de Educação Infantil e Ensino Fundamental e órgão de gestão da rede pública municipal de educação.

II - Funções de magistério são as atividades de docência ou as de suporte pedagógico à docência, isto é, direção ou administração escolar, inspeção, supervisão pedagógica, planejamento, orientação e coordenação educacionais.

III – Cargo: é o lugar na organização do serviço público correspondente a um conjunto de atribuições com estipêndio específico, denominação própria, número certo e remuneração pelo Poder Público, nos termos da lei.

IV – Carreira: conjunto de níveis e classes dentro de um mesmo cargo que definem a progressão funcional e remuneratória do servidor, em consonância com a complexidade de suas atribuições e grau de responsabilidades profissionais.

V _ Grupo Ocupacional: conjunto de cargos que se assemelham quanto à natureza das atribuições.

X



PAU DOS FERROS

Mais trabalho, mais compromisso

PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

VI - Classe: é o agrupamento de cargos, genericamente, semelhantes em que se estrutura a Carreira.

VII - Nível: é a posição na estrutura da Carreira correspondente à titulação do cargo de professor.

VIII – Progressão Funcional ou Desenvolvimento na Carreira: é o processo que, mediante procedimentos de progressão, de forma horizontal e vertical, eleva o professor na carreira.

IX – Hora-aula ou Módulo-aula: corresponde à duração dos períodos no horário escolar, o tempo reservado à regência de classe, com a participação efetiva do aluno e do professor, desenvolvido em sala de aula ou em outros locais adequados ao processo ensino-aprendizagem, que deverá corresponder, no mínimo, a 800 (oitocentas) horas letivas anuais e a 2/3 da jornada de trabalho.

X – Hora-atividade: compreende o tempo reservado ao Professor em exercício de docência e suporte pedagógico para estudos, planejamento, avaliação do trabalho didático, reuniões, articulação com a comunidade escolar e outras atividades de caráter pedagógico, correspondendo a 1/3 da jornada de trabalho.

XI – Jornada de Trabalho: compreende o número de horas letivas correspondentes ao horário de trabalho semanal dos profissionais do magistério, referindo-se, portanto, ao total de horas-aula e de horas-atividade, que, consoante com o inciso VII, art 4º da Resolução 02, da Comissão de Educação Básica – CEB, Conselho Nacional de Educação – CNE, Ministério da Educação – MEC, deve constituir-se, preferencialmente, em tempo integral de, no máximo, 40(quarenta) horas semanais, tendo sempre presente a ampliação paulatina da parte da jornada destinada às atividades de preparação de aulas, avaliação da produção dos alunos, reuniões escolares, contatos com a comunidade e formação continuada, assegurando-se, no mínimo, os percentuais da jornada que já vêm sendo destinados para estas

4



PAU DOS FERROS
Melo trabalho, mais compromisso
PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

finalidades pelos diferentes sistemas de ensino, de acordo com os respectivos projetos político- pedagógicos.

XII - Remuneração: retribuição pecuniária devida ao profissional, composta pelo vencimento do cargo ou função pública, acrescida das demais vantagens pessoais fixadas em lei, permanentes ou não;

XIII - Vencimento: retribuição pecuniária pelo exercício do cargo ou função pública, de acordo com o nível e grau, com valor fixado em lei.

CAPÍTULO III

DA ESTRUTURA DA CARREIRA

SEÇÃO I

DOS NÍVEIS E DAS CLASSES

Art. 6º - A Carreira do Magistério Público municipal é integrada pelo cargo público de provimento efetivo de Professor, que desempenha as funções de docência ou as de suporte pedagógico à docência, isto é, direção ou administração, supervisão, orientação e coordenação, sendo estruturada em 05 (cinco) níveis e 09 (nove) classes, orientando-se pelos seguintes conceitos básicos:

§ 1º. A Carreira do Magistério Público Municipal abrange os professores que atuam na docência e no suporte pedagógico da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, em suas diferentes modalidades.

§ 2º. O Grupo Ocupacional do Magistério Público Municipal é constituído por níveis, os quais correspondem à habilitação do titular do Cargo de Professor, assim designados:

✓



PAU DOS FERROS
Mais trabalho, mais compromisso
PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

- I – Professor Nível I – PNI**, correspondente à **formação em nível médio**, na modalidade normal, habilitado, em curto tempo após a vigência desta Lei, a lecionar na Educação Infantil e nas quatro anos iniciais do Ensino Fundamental, considerando-se o seu estágio atual de graduandos;
- II – Professor Nível II - PNII**, correspondente à **formação em nível superior**, em Curso de Licenciatura Plena ou Graduação em Pedagogia ou outra Graduação correspondente às áreas de conhecimento específicas do currículo, com formação pedagógica, nos termos da legislação pertinente.
- III – Professor Nível III – PNIII**, correspondente à **formação em nível superior**, em Curso de Licenciatura Plena ou Graduação em Pedagogia ou outra Graduação correspondente às áreas específicas do currículo, com formação pedagógica, nos termos da legislação pertinente, acrescido de formação em nível de pós-graduação *lacto sensu* (especialização), em cursos na área relacionada com a área de atuação profissional, com carga horária mínima de trezentos e sessenta horas, ministradas por Instituições de Ensino Superior, devidamente reconhecidas pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC.
- IV – Professor Nível IV - PNIV**, correspondente à **formação em nível superior**, em Curso de Licenciatura Plena ou Graduação em Pedagogia acrescido de formação em nível de pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado) em área relacionada com a área de atuação profissional, realizado em Instituições de Nível Superior, nacionais ou estrangeiras, mediante cumprimento de todos os créditos disciplinares, inclusive com defesa de dissertação, necessária à outorga de Mestre (a);
- V – Professor Nível V - PNV**, correspondente à **formação em nível superior**, em Curso de Licenciatura Plena ou Graduação em Pedagogia acrescido de formação em nível de pós-graduação *stricto sensu*

✓



PAU DOS FERROS
Mais trabalho, mais compromisso
PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

(Doutorado) em área relacionada com a área de atuação profissional, realizado em Instituições de Nível Superior, nacionais ou estrangeiras, mediante cumprimento de todos os créditos disciplinares, inclusive com defesa de tese, necessária à outorga de Doutor (a).

Art. 7º. Ao professor, quando em atividades de coordenação pedagógica, administração, planejamento, inspeção, supervisão pedagógica e orientação educacional na Educação Básica Pública Municipal, será exigida como formação mínima, aquela ofertada em Curso de Pedagogia, graduação plena e/ou licenciatura plena em área específica.

PARÁGRAFO ÚNICO: Além dos requisitos de formação mínima exigida para o exercício das funções citadas no *caput* do artigo, exigir-se-á, também, como requisito para o referido exercício, a experiência docente de, no mínimo, 02 (dois) anos.

Art. 8º - As classes, em número de nove, constituem a linha de promoção da carreira do titular de cargo de Professor e são designadas pelas letras A a I, com diferença salarial de 3% (três por cento), conforme quadro anexo.

PARÁGRAFO ÚNICO: A linha de promoção horizontal inicia-se mediante vencimento do Estágio Probatório, garantindo-se a diferença salarial prevista neste plano.

SEÇÃO II

DA PROGRESSÃO FUNCIONAL OU DESENVOLVIMENTO NA CARREIRA

4



PAU DOS FERROS
Mais trabalho, mais compromisso. PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

Art. 9º- O desenvolvimento na Carreira do Grupo Ocupacional criado na presente Lei ocorrerá mediante:

- I – Progressão vertical ou promoção;
- II – Progressão horizontal.

Parágrafo único - O processamento das progressões na carreira deverá ser, obrigatoriamente, incluído na dotação orçamentário-financeira anual do Município.

Art. 10 - A progressão vertical ou promoção corresponde à mudança de um nível para outro, conforme a nova titulação obtida pelo Professor dentro da área de educação.

§ 1º. A progressão deverá ser solicitada pelo servidor à Secretaria Municipal de Educação, mediante comprovação da licenciatura exigida e terá efeitos financeiros a partir da data de entrada do requerimento.

§ 2º. A Secretaria Municipal de Educação terá, no máximo, 30 (trinta) dias para a emissão de parecer acerca do objeto requerido pelo professor, observando-se Regulamento do Poder Público Municipal, pautado nos princípios instituídos

neste plano, mais particularmente no princípio da gestão democrática das instituições e órgãos da gestão pública municipal, onde as Secretarias de Educação e de Administração atuem, conjuntamente.

Art. 11 - A progressão horizontal na Carreira é a passagem do Professor de uma Classe para outra, dentro do mesmo nível, a cada interstício de 03 (três) anos de efetivo exercício na função, obedecendo aos critérios específicos de avaliação de desempenho e a participação em programas de desenvolvimento para a Carreira, observando-se a legislação educacional pertinente; a aplicação delas pelas redes de ensino; a estrutura escolar; as



PAU DOS FERROS
Mais trabalho, mais compromisso
PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

condições sócio-educativas dos discentes, os resultados educacionais da escola, dentre outros critérios que a rede julgar pertinentes

PARÁGRAFO ÚNICO: É fixada em 3% (três por cento) a variação percentual entre as classes da carreira, aplicada sempre sobre o vencimento da classe anterior, observando-se o processo de avaliação de desempenho, cuja regulamentação dar-se-á pela Secretaria Municipal de Educação, garantindo-se a participação de representantes dos profissionais do Magistério Público Municipal.

Art. 12. Fica instituída à Secretaria Municipal de Educação Pública, nos Termos desta Lei, mediante regulamentação específica, a obrigatoriedade de implementação do processo de **avaliação de desempenho do profissional do magistério e da rede pública municipal de ensino.**

§ 1º A Avaliação de Desempenho deverá ser norteadada pelos seguintes princípios:

I - Democratização: o processo de avaliação teórica e prática deve ser elaborado, coletivamente, pelo órgão executivo e os profissionais do magistério e da gestão da rede pública municipal de ensino;

II – Universalidade: todos os profissionais do Magistério Público do município serão avaliados, consideradas as especificidades das atividades desenvolvidas nos diversos níveis e modalidades da Educação Pública Municipal e em órgão da gestão da rede pública municipal;

III – Transparência: os resultados dos processos avaliativos deverão ser objeto de conhecimento dos avaliados e avaliadores, constituindo-se em instrumento-referência para os planejamentos nas instituições da Rede Pública de Educação Municipal.

IV – Objetividade: escolha de requisitos que possibilitem a análise de indicadores qualitativos e quantitativos, onde os profissionais se autoavaliem

✓



PAU DOS FERROS
Mais trabalho, mais compromisso | PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

e avaliem as atividades desenvolvidas nas diversas áreas de atuação da Rede Pública Municipal de Educação, com vistas à superação das dificuldades identificadas para o desempenho profissional ou do sistema.

V – Interdependência: o trabalho do profissional do magistério e o funcionamento geral do sistema de ensino constituem-se processo global e permanente de avaliação, a fim de proporcionar ao profissional do magistério um momento de aprofundar a análise de sua prática e ao sistema de ensino, indicadores que permitam o aprimoramento do processo educativo;

§ 2º A avaliação de desempenho implica na instituição, pela Secretaria Municipal de Educação:

I – De um Plano de Qualificação Profissional, consoante com a legislação pertinente;

II – Da estruturação de um Sistema de Avaliação Anual, segundo parâmetros de qualidade do exercício profissional;

a) o tempo de serviço na função; avaliações periódicas de aferição de conhecimentos na área curricular em que o professor exerça a docência e o suporte pedagógico.

b) para a rede de ensino, a avaliação deve incidir sobre todas as áreas de sua atuação, que compreendem: a formulação das políticas educacionais; a aplicação delas pelas redes de ensino; o desempenho dos profissionais do magistério; a estrutura escolar; as condições socioeducativas dos educandos; os resultados educacionais da escola, dentre outros considerados pertinentes.

c) da sistemática de acompanhamento de pessoal, assessorando, de forma contínua, os dirigentes na gestão dos recursos humanos.

4



PAU DOS FERROS
Mais trabalho, mais compromisso. PREFEITURA

Secretaria de Governo.
SEGOV

CAPÍTULO IV

DO PROVIMENTO DA MOVIMENTAÇÃO E DA DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL SEÇÃO I DO INGRESSO

Art. 13 - O ingresso no cargo de Professor do Magistério Público Municipal depende, exclusivamente, de aprovação em concurso público de provas e títulos.

§ 1º. O concurso público para ingresso na Carreira será realizado, exclusivamente, para a função docente e suporte pedagógico, por área de atuação e por componente do currículo exigida:

I – para a área 01 (um), da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, formação mínima em nível superior com Licenciatura Plena em Pedagogia.

II – para a área 02(dois), dos anos finais do ensino fundamental, formação em nível superior, com Licenciatura Plena ou Graduação em Pedagogia ou outra Graduação correspondente às áreas de conhecimento específico do currículo, com formação pedagógica, nos termos da legislação pertinente.

III – para a área 03 (três), suporte pedagógico à docência, isto é, supervisão, orientação e coordenação pedagógica, formação em nível superior, com Licenciatura Plena ou Graduação em Pedagogia ou outra Graduação correspondente às áreas de conhecimento específico do currículo, com formação pedagógica, nos termos da legislação pertinente.

§ 2º. O ingresso do candidato aprovado dar-se-á no nível correspondente à habilitação para a qual concorreu à vaga.

↓



PAU DOS FERROS
Mais trabalho, mais compromisso
PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

§ 3º. O curso de graduação em Pedagogia com habilitação específica em funções de suporte pedagógico assegurará o ingresso do candidato aprovado no nível correspondente à formação superior, independentemente da área do concurso realizado.

Art. 14 - O exercício profissional do titular do Cargo de Professor será vinculado à área de atuação ou disciplina para a qual tenha prestado concurso público, ressalvado o exercício de função de suporte pedagógico, quando habilitado e atendidas as condições estabelecidas nesta Lei.

Art. 15 - O titular de Cargo de Professor poderá exercer, de forma alternada ou concomitante com a docência, outras funções de magistério, nos termos do art. 2º, II desta Lei, atendidos os seguintes requisitos:

- I - Formação em Pedagogia ou Pós-Graduação específica para o exercício da função de suporte pedagógico.
- II – experiência de, no mínimo, dois anos de docência.

Art. 16 - O Concurso Público terá validade de 02 (dois) anos, podendo ser prorrogado, uma única vez, por igual período.

Art. 17 - São condições indispensáveis para provimento do Cargo de Professor na Rede Pública Municipal:

- I - existência de vaga;
- II - previsão de lotação numérica específica para o cargo;
- III - idade igual ou superior a 18 anos;
- IV – habilitação específica.

Art. 18 - É assegurado às pessoas portadoras de necessidades especiais o direito a inscreverem-se em concurso público para provimento de cargo

✕



PAU DOS FERROS
Mais trabalho, mais compromisso
PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

instituído por esta Lei, reservadas até 5% (cinco por cento) das vagas apresentadas.

SEÇÃO II DA NOMEAÇÃO

Art. 19 - A nomeação far-se-á em caráter efetivo, obedecida, rigorosamente, a ordem de classificação, o número de vagas e o prazo de validade do concurso.

PARÁGRAFO ÚNICO: A nomeação depende de prévia verificação da inexistência de acumulação vedada pela legislação vigente.

Art. 20 - Os candidatos aprovados em concurso serão convocados, por edital, conforme ordem de classificação, para notificação formal da nomeação e apresentação dos documentos exigidos, nos termos da Lei.

PARÁGRAFO ÚNICO - No caso de desistência de candidatos aprovados, serão convocados outros candidatos, considerando-se a ordem subsequente de classificação, até o preenchimento das vagas previstas.

SEÇÃO III DA LOTAÇÃO E DO EXERCÍCIO

Art. 21 - A lotação de cargos do magistério é única e centralizada na Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

4



PAU DOS FERROS
Mais trabalho, mais compromisso. PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

Art. 22 - A designação para atuação em unidade escolar da Rede Pública Municipal de Educação obedece à ordem de classificação em concurso e à existência de vaga.

Art. 23 - Por necessidade de serviço, o Professor pode ser designado para exercer suas atividades em mais de uma unidade escolar ou removido de uma para outra unidade de ensino no mesmo município, de acordo com critérios regulamentares estabelecidos pelo Regime Jurídico Único dos Servidores do município.

Art. 24 - Não perde a designação o Professor afastado, nos termos da lei para:

I - exercer cargo de provimento em comissão ou função gratificada em quaisquer das três esferas de Poder, no entanto, durante o período de afastamento, seu nome não figurará no fluxo de qualificação profissional e a gratificação não onerará o correspondente do FUNDEB para pagamento do salário/vencimento do magistério público municipal.

II – desempenhar função especial, de interesse do município.

III – gozo de licença remunerada, prevista em lei.

IV - Licenciado (a) para qualificação em nível de Mestrado e Doutorado (*strictu sensu*).

SEÇÃO IV DO ESTÁGIO PROBATÓRIO

Art. 25 - O estágio probatório corresponde ao período de três anos de efetivo exercício, a contar da data da posse no cargo de professor, desenvolvido na função de docência, na respectiva área ou disciplina para a

✓



PAU DOS FERROS
Muito trabalho, mais compromisso. PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

qual prestou concurso, sendo-lhe permitido progredir na forma horizontal apenas mediante término desse período.

§ 1º – Durante o estágio probatório, serão proporcionados ao Professor, mediante acompanhamento da equipe de suporte pedagógico da Unidade de Ensino em que é lotado, meios favoráveis à sua integração e desenvolvimento de suas potencialidades em relação ao interesse público.

§ 2º - O estágio probatório ficará suspenso na hipótese das seguintes licenças:

- I – Por motivo de doença inclusive em pessoa na família, desde que devidamente comprovada;
- II – Para acompanhar cônjuge ou companheiro, que também seja servidor público, civil ou militar, nos termos estabelecidos na legislação em vigor;
- III – Para ocupar cargo público eletivo;
- IV – Quando autorizado pela Secretaria Municipal de Educação para realização de qualificação em nível de Mestrado e Doutorado.

§ 3º - O estágio probatório será retomado a partir do retorno do servidor.

§ 4º – Cabe à Secretaria Municipal de Educação e Cultura garantir os meios necessários para acompanhamento e avaliação do desempenho dos seus servidores em estágio probatório.

SEÇÃO V DA VACÂNCIA

Art. 26 - A vacância do cargo do Magistério Público municipal decorre de:

- I - exoneração;

✓



PAU DOS FERROS
Mais trabalho, mais compromisso
PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

- II - demissão;
- III - aposentadoria;
- IV - posse em outro cargo inacumulável;
- V - falecimento.

Art. 27 - A vacância ocorrerá na data do fato ou da publicação do ato previsto no artigo anterior.

Art. 28 - Para os efeitos desta Lei, vago é o posto de trabalho disponível, segundo exigência de carga horária, com critério definido em normas específicas, mediante necessidades educativas do Sistema Municipal de Ensino.

SEÇÃO VI DA REMOÇÃO

Art. 29 - Remoção é o ato pelo qual o Profissional da Educação é deslocado para desenvolver suas atividades profissionais em outra unidade escolar ou órgão do Sistema Oficial de Ensino, que apresente vaga em sua lotação numérica, sem que se modifique sua situação funcional.

Art. 30 - O Profissional da Educação, investido mediante concurso público, somente pode ser removido após o estágio probatório, salvo exceção prevista em lei.

Art. 31 - A remoção depende de prévia fixação de vagas, com base nas necessidades escolares.

4



PAU DOS FERROS
Mais trabalho, mais compromisso
PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

PARÁGRAFO ÚNICO - Na remoção levar-se-á em conta a correspondência entre a habilitação do Profissional da Educação e a habilitação exigida para a vaga existente.

Art. 32 - A remoção pode ser feita:

- I - de ofício;
- II - a pedido;
- III - por permuta.

Art. 33 A remoção de ofício far-se-á tendo em vista a justificada conveniência da administração, por decisão do secretário municipal de educação.

Art. 34- A remoção a pedido depende da existência de vagas divulgadas pela Secretaria Municipal de Educação.

Art. 35- No caso de remoção a pedido, quando o número de vagas for inferior ao de pleitos formulados, adotar-se-á a seguinte escala de prioridade:

- I - comprovação, mediante laudo da Perícia Médica;
 - a) da impossibilidade de permanecer na localidade em que estiver servindo;
 - b) da necessidade de acompanhar cônjuge ou companheiro (a) ou dependente enfermo, em tratamento de saúde prolongado, que só possa ser feito na localidade para onde requer a remoção.
- II - comprovação da necessidade de acompanhar o cônjuge ou companheiro (a) para outra localidade;
- III - maior distância entre o local de residência e o de trabalho;
- IV - maior tempo de serviço no magistério municipal;
- V - mais de 02 (dois) anos de exercício em localidade de difícil acesso;
- VI - maior idade cronológica.

✓



PAU DOS FERROS
Mais trabalho, mais compromisso
PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

Art. 36- Poderá haver remoção por permuta, desde que ambos os interessados a tenham pleiteado por escrito e sejam possuidores da mesma habilitação e mesma jornada de trabalho.

PARÁGRAFO ÚNICO - A remoção por permuta independe de se encontrar o Profissional da Educação em estágio probatório.

Art. 37- As remoções dar-se-ão, exclusivamente, no período de férias regulamentares, exceto quando se tratar de permuta, doença ou para acompanhar cônjuge ou companheiro (a).

§ 1º - As remoções por motivo de doença ou para acompanhar cônjuge ou companheiro (a), independem de existência de vaga, desde que comprovado o caráter emergencial.

§ 2º - Os critérios estabelecidos no § 1º são extensivos aos Profissionais da Educação em estágio probatório, exceto quando da inexistência de vaga.

SEÇÃO VII **DA SUBSTITUIÇÃO**

Art. 38- A substituição somente será admitida em situações que envolvam o Profissional da Educação em atividade de docência ou no exercício de cargo de confiança.

Art. 39- A substituição em atividade de docência será obrigatória, considerando a garantia da carga horária mínima de efetivo trabalho escolar, conforme Lei nº 9.394, de 26 de dezembro de 1996.



PAU DOS FERROS
Mais trabalho, mais compromisso
PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

Art. 40 - Professor Efetivo será substituído em decorrência de afastamento temporário ou impedimento, por um ou mais Professores, que tenham ou não exercício na unidade escolar onde se deu a necessidade de substituição, cabendo à Direção da unidade escolar e ao órgão regional do Sistema Oficial de Ensino disponibilizar as informações para o banco de dados da Secretaria Municipal de Educação.

Art. 41 - substituição temporária corresponde ao tempo de impedimento do Professor Titular, devendo o órgão competente observar rigorosamente o seu início e término.

PARÁGRAFO ÚNICO - Para efeito de pagamento das aulas em substituição levar-se-á em conta a habilitação do Professor Substituto e a carga horária substituída.

TÍTULO III

DA JORNADA DE TRABALHO

Art. 42- A jornada de trabalho do professor corresponde a:

- I 25 (vinte e cinco) horas;
- II 30 (trinta) horas e,
- III 40 (quarenta) horas, a ser instituída, mediante a realização de concurso público, previsto para o segundo semestre do 1º ano de vigência deste Plano.

§ 1º. A jornada de trabalho do professor inclui uma parte de horas de aula, correspondente a horas letivas e uma parte de horas de atividades destinadas,

4



PAU DOS FERROS
Mão trabalho, mais compromisso. PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

de acordo com a proposta pedagógica da escola, à preparação e avaliação do trabalho didático, à colaboração com a administração da escola, às reuniões pedagógicas, à articulação com a comunidade e ao aperfeiçoamento profissional, de acordo com o programa de qualificação para os professores da rede municipal de ensino.

§ 2º. Na composição das jornadas de trabalho previstas neste Plano, observar-se-á, consoante com o § 4º, do art. 2º da Lei nº 11 738/2008, o limite máximo de 2/3 (dois terços) da carga horária para o desempenho das atividades de interação com os educandos e, 1/3 da jornada de trabalho para atividades extraclasse, destinadas ao planejamento das atividades educativas, através de trabalho coletivo na escola e fora dela.

§ 3º A distribuição da carga horária além da que se refere o § anterior somente será cumprida na/pela rede pública municipal de educação, acrescendo-se aos vencimentos o pagamento de horas complementares pertinentes ao excedente das horas previstas no § 4º, art. 1º da Lei Nº 11.738, de 16 de julho de 2008, dada a necessidade de ampliação do quadro docente.

§ 4º O pagamento das horas suplementares far-se-á apenas ao profissional do magistério público municipal que, em função da necessária ampliação do quadro do magistério público municipal, desenvolva além das horas correspondentes ao limite máximo de 2/3 (dois terços) da carga horária, no sentido de se garantir, aos discentes, a carga horária mínima anual de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, instituído no inciso I, art. 24 da Lei Nº 9394/96.

4



PAU DOS FERROS
Mais trabalho, mais compromisso
PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

Art. 43- O titular de cargo de professor com jornada de 30 horas que não esteja em acumulação de cargo, emprego ou função pública, poderá vir a prestar serviço em regime suplementar de até trinta horas semanais de trabalho, em caráter temporário e por tempo determinado de, no máximo, doze meses, para atender:

I – à substituição temporária de professores em função docente, em seus impedimentos legais e nos casos de designação para o exercício de outras funções de magistério, de forma concomitante com a docência;

II – a outras funções de magistério, previstas no artigo 2º, inciso II, desta Lei, em atividades de assessoramento e coordenação nos órgãos e instituições do Sistema Municipal de Ensino, vinculadas à Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

TÍTULO IV

DOS DIREITOS E DAS VANTAGENS

CAPÍTULO I

DOS DIREITOS DO MAGISTÉRIO

Art. 44- São direitos dos profissionais do Magistério Público Municipal:

I – receber remuneração de acordo com a classe, o nível de habilitação, o tempo de serviço e a jornada de trabalho, conforme o estabelecido nesta Lei e

independentemente da etapa, nível de ensino, série ou ano da educação básica em que atue;

II – participar da elaboração da proposta pedagógica da escola e do processo de sua implementação e avaliação;



PAU DOS FERROS
Mais trabalho, mais compromisso
PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

- III – escolher e aplicar livremente os processos didáticos e as formas de avaliação de aprendizagem, observadas as diretrizes do sistema de ensino, da proposta pedagógica da escola e de seu regimento;
- IV – condições de trabalho que permitam o desenvolvimento da tarefa pedagógica e escolha dos conteúdos com garantia do padrão de qualidade;
- V – ter assegurada oportunidade de aperfeiçoamento profissional continuado;
- VI – ter acesso aos serviços de suporte pedagógico e de apoio especializado;
- VII - inadmissibilidade do cometimento de qualquer tarefa que não integre o elenco de atribuições do cargo ocupado;
- VIII - liberdade de associação sindical;
- IX - incentivos financeiros e de outra ordem para a publicação de trabalhos de conteúdo técnico-pedagógico, considerados relevantes pelos órgãos do Sistema Municipal de Educação;
- X – Afastamento para ocupar funções de diretoria em entidade de classe da categoria do magistério, sem prejuízo dos seus vencimentos.

CAPÍTULO II

DA REMUNERAÇÃO E DAS VANTAGENS

Art. 45 - Os critérios para a remuneração dos profissionais do magistério devem pautar-se nos preceitos da Lei nº 11.738/2008, que estabelece o Piso Salarial Profissional Nacional, no artigo 22 da Lei nº 11.494/2007, que dispõe sobre a parcela da verba do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização do Magistério (FUNDEB) destinada ao pagamento dos profissionais do magistério, bem como no artigo 69 da Lei nº 9.394/96, que define os percentuais mínimos de investimento dos entes federados na educação.

✓



PAU DOS FERROS
Mais trabalho, mais compromisso
PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

PARÁGRAFO ÚNICO: As fontes de recursos para o pagamento da remuneração dos profissionais do magistério são aquelas descritas no artigo 212 da Constituição Federal e no artigo 60 do seu Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, além de recursos provenientes de outras fontes vinculadas à manutenção e ao desenvolvimento do ensino.

Art. 46- A remuneração dos titulares dos cargos públicos de que trata esta Lei corresponde ao vencimento básico relativo ao nível da carreira e da classe em que se encontre acrescido das vantagens pecuniárias a que fizer jus:

§ 1º - Considera-se **vencimento básico da carreira para uma jornada de 25 (vinte e cinco) horas** o valor fixado pela Lei nº 11.738 de 16/07/2008, no nível mínimo de habilitação/titulação, assim distribuídos:

I – PN I: R\$ 1.060,75 (hum mil e sessenta reais e setenta e cinco centavos).

II – PN II: R\$ 1.697,20 (hum mil, seiscentos e noventa e sete reais e vinte centavos)

III – PN III: R\$ 2.206,36 (dois mil duzentos e seis reais e trinta e seis centavos)

IV – PN IV: R\$ 2.978,58 (dois mil novecentos e setenta e oito reais e cinquenta e oito centavos)

V – PN V: R\$ 4.170,01 (quatro mil cento e setenta reais e um centavo)

§ 2º - Considera-se **vencimento básico da carreira para uma jornada de 30 (trinta) horas** o valor fixado pela Lei nº 11.738 de 16/07/2008, no nível mínimo de habilitação/titulação, assim distribuídos:

I – PN I: R\$ 1.272,90 (hum mil, duzentos e setenta e dois reais e noventa centavos)

II – PN II: R\$ 2.036,64 (dois mil e trinta e seis reais e sessenta e quatro centavos)

2



PAU DOS FERROS
Mais trabalho, mais compromisso
PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

III – PN III: R\$ 2.647,63 (dois mil, seiscentos e quarenta e sete reais e sessenta e três centavos)

IV – PN IV: R\$ 3.574,30 (três mil, quinhentos e setenta e quatro reais e trinta centavos)

V – PN V: R\$ 5.004,02 (cinco mil e quatro reais e dois centavos)

§ 3º - Considera-se **vencimento básico da carreira para uma jornada de 40 (quarenta)** horas o valor fixado pela Lei nº 11.738 de 16/07/2008, no nível mínimo de habilitação/titulação, assim distribuídos:

I – PN I: R\$ 1.748,29 (hum mil, setecentos e quarenta e oito reais e vinte e nove centavos)

II – PN II: R\$ 2.797,26 (dois mil, setecentos e noventa e sete reais e vinte e seis centavos)

III – PN III: R\$ 3.636,43 (três mil, seiscentos e trinta e seis reais e quarenta e três centavos)

IV – PN IV: R\$ 4.909,18 (quatro mil, novecentos e nove reais e dezoito centavos)

V – PN V: R\$ 6.872,86 (seis mil, oitocentos e setenta e dois reais e oitenta e seis centavos)

Art. 47 - Em função de ajustes às políticas públicas educacionais atuais, ficam **extintas** gratificações em função de: número de alunos por sala de aula, de exercício de supervisão escolar, previstas na Lei Municipal Nº 949/2003, de 17 de dezembro de 2003, **compensando-as** através de mecanismos de progressão funcional ou desenvolvimento na carreira (promoções vertical e horizontal), além do pagamento atualizado do valor do Piso Salarial Profissional Nacional – PSPN (Lei nº 11.738/2008).

✓



PAU DOS FERROS

Mais trabalho, mais compromisso

PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

PARÁGRAFO ÚNICO: Para garantir os referidos ajustes, no primeiro ano de vigência desta Lei (2014), adotar-se-ão, portanto, os seguintes coeficientes na definição do valor dos vencimentos correspondentes aos níveis da carreira do Magistério Público Municipal:

- I - 60% (sessenta por cento) do salário-base entre os níveis I e II.
- II- 30% (trinta por cento) do salário-base entre os níveis II e III.
- III - 35% (trinta e cinco por cento) do salário-base entre os níveis III e IV.
- IV - 40%(quarenta por cento) do salário-base entre os níveis IV e V.

Art. 48 – Promovidos os ajustes, o valor dos vencimentos correspondentes aos níveis da carreira do Magistério Público Municipal, conforme trata o art. 6º desta Lei, será obtido mediante a aplicação dos seguintes coeficientes, a partir do primeiro ano de vigência deste plano:

- I - 30% (trinta por cento) do salário-base entre os níveis I e II.
- II- 20% (vinte por cento) do salário-base entre os níveis II e III.
- III - 35% (trinta e cinco por cento) do salário-base entre os níveis III e IV.
- IV - 40% (quarenta por cento) do salário-base entre os níveis IV e V.

Art. 49 – Além do vencimento básico, que inclui o **Piso Salarial Profissional Nacional atualizado + a Titulação (níveis)**, são atribuídas ao Professor as seguintes vantagens pecuniárias:

- I- Qüinqüênio.
- II – Gratificação aos que exercem a função de Diretor e Vice-Diretor de Escola da Rede Pública Municipal de Educação.
- III - Gratificação de deslocamento para o exercício do magistério em escola localizada na zona rural do município, correspondente a 15% (quinze por cento) do vencimento básico do professor, em efetivo exercício de sala de

X



PAU DOS FERROS

Mais trabalho, mais compromisso

PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

aula, considerando-se a distância mínima de 09 (nove) Km da sede do município.

Art. 50 - É fixada em 3% (três por cento) a variação percentual entre as classes da carreira, aplicada sempre sobre o vencimento da classe anterior, observando-se o processo de avaliação de desempenho, cuja regulamentação dar-se-á, em consonância com a legislação pertinente, pela Secretaria Municipal de Educação, através de uma comissão, na qual se garanta, de forma paritária, a participação de representantes dos profissionais do Magistério Público Municipal.

I – Para estabelecimento da pontuação no processo de avaliação de desempenho, adotar-se-ão os seguintes critérios que definirão a mudança de classe:

- a) somente a partir do cumprimento do estágio probatório de três anos, em consonância com a Emenda Constitucional 19/98 e, a cada 03 (três) anos de efetivo exercício de magistério;
- b) cumprimento do previsto nos artigos 65 e 66 desta Lei;
- c) avaliação periódica de aferição de conhecimentos na área em que o profissional exerça sua função.

II – O processo de avaliação terá Parecer Final da Comissão de Gestão deste Plano e será objeto de estudos e aperfeiçoamento dos processos de ensino-aprendizagem, a cada início de ano letivo.

Art. 51 - A remuneração do regime suplementar será proporcional ao número de horas adicionais à jornada de trabalho do titular de cargo de professor convocado para esse fim.



PAU DOS FERROS

Mais trabalho, mais compromisso

PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

Art. 52 – O professor efetivo nomeado para o exercício de função de Gestor de Unidade Escolar fará jus a uma gratificação, observados o nível em que se encontra e o número de discentes, devida à razão de:

I – 45% (quarenta e cinco por cento) do salário-base do gestor pela gestão de uma unidade escolar com um número de matrículas a partir de 200 (duzentos) alunos, devendo-se, cotidianamente, adotar estratégias de elevação do número de matrículas na escola em que exerce a gestão.

II – 30% (trinta por cento) do salário-base do gestor pela gestão de uma unidade escolar com um número de matrículas que varie de 100 (cem) a 200 (duzentos) alunos, devendo-se, cotidianamente, adotar estratégias, com o coletivo escolar, para elevação do número de matrículas, de garantia de acesso e permanência do aluno, na escola em que exerce a gestão.

III – 25% (vinte e cinco por cento) do salário-base do gestor pela gestão de uma unidade escolar com um número de matrículas que varie com um número de até 100 (cem) alunos, devendo-se, cotidianamente, adotar estratégias, com o coletivo escolar, para elevação do número de matrículas, de garantia de acesso e permanência do aluno, na escola em que exerce a gestão.

IV – Ao vice-diretor será concedida uma gratificação de 20% (vinte por cento) do salário-base somente quando exercida a função em escolas que funcionem em mais de um turno.

CAPÍTULO III DAS FÉRIAS

Art. 53 - O período de férias anuais dos profissionais do magistério será de:

I - de quarenta e cinco dias, quando em função docente;

II – de trinta dias, quando em função de suporte pedagógico.

X



PAU DOS FERROS
Mais trabalho, mais compromisso
PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

§ 1º As férias do titular de cargo de professor em exercício nas unidades escolares serão distribuídas nos períodos de recesso, conforme o interesse

da escola e de acordo com o calendário anual, de forma a atender às necessidades didático-pedagógicas e administrativas do estabelecimento.

§ 2º. Independente de solicitação será pago ao Profissional da Educação, por ocasião das férias, um adicional correspondente a 1/3 (um terço) da remuneração do período de férias.

CAPÍTULO IV

DAS LICENÇAS

SEÇÃO I

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 54 - Ao pessoal do Magistério conceder-se-ão licenças, afastamentos e benefícios, nos termos do Regime Jurídico Único dos Servidores do Município.

Art. 55- Conceder-se-á, ainda, ao pessoal do Magistério licença para qualificação profissional, de acordo com o disposto no Regime Jurídico Único dos Servidores do Município

SEÇÃO II

DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

4



PAU DOS FERROS
Mais trabalho, mais compromisso
PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

Art. 56 - A qualificação profissional, objeto do aprimoramento permanente do ensino e da progressão na carreira, será assegurada através de cursos por níveis de formação, atualização, aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado, em instituições credenciadas, de programas de qualificação em serviços e de outras ações de atualização profissional,

observadas os programas prioritários, em especial, os da rede municipal de ensino.

Art. 57 - A qualificação profissional ocorrerá com base no levantamento prévio das necessidades e prioridades das Instituições, visando:

- I – à valorização do professor e melhoria da qualidade do ensino;
- II – à formação inicial ou complementação de formação de professores, para obtenção da habilitação necessária ao desempenho do cargo;
- III – à identificação de carências e dificuldades dos professores, relacionadas à formação e à prática pedagógica;
- IV – ao aperfeiçoamento ou complementação da formação relativa a conhecimentos, atitudes, valores e habilidades necessários ao desempenho eficiente das atribuições do cargo;
- V – à incorporação de novos conhecimentos e desenvolvimento de habilidades, decorrentes de necessidades oriundas das inovações científicas, tecnológicas ou alterações de legislação.

Art. 58- O programa de qualificação profissional do magistério municipal ocorrerá, anualmente, por iniciativa da Secretaria de Educação e Cultura, que oferecerá, no mínimo, 40 horas de formação continuada aos professores em efetivo exercício na rede municipal.

Art. 59- Deverá ser concedida ao professor integrante do Plano de Carreira criado por esta Lei, licença para qualificação profissional, que consiste no

✓



PAU DOS FERROS

Mais trabalho, mais compromisso

PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

afastamento de suas funções para frequência a cursos de pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado, de natureza acadêmica), reconhecidos pelo Ministério da Educação e Cultura, de acordo com as prioridades e os critérios estabelecidos no programa de qualificação

profissional da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, computado o tempo de afastamento para todos os fins de direito.

§ 1º - Anualmente, deverá ser divulgado o número de professores da rede a serem contemplados com a licença mencionada neste artigo, definindo a proporção por unidade escolar.

§ 2º - Os professores beneficiados com a licença para qualificação profissional obrigam-se a prestar serviços na rede Municipal de Ensino, quando do seu retorno, por um período mínimo igual ao de seu afastamento, sob pena de devolver ao erário público os valores percebidos durante o período do curso, bem como deverão vincular o trabalho de dissertação ou tese final de pesquisa à sua área de atuação na rede Municipal de Ensino.

§ 3º- Em caso de frequência a Curso de Pós-Graduação, em nível de Mestrado ou de Doutorado, de natureza Profissional, a formação dar-se-á em serviço, de forma que licença para a qualificação profissional pode ser concedida, parcialmente, quando o profissional encontrar-se em fase de intensificação de estudos voltados para a pesquisa que terá aplicação prática na rede pública municipal de ensino, consoante com o fluxo de qualificação profissional da Secretaria Municipal de Educação e as normas da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

↓



PAU DOS FERROS
Mais trabalho, mais compromisso
PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

Art. 60 - O requisito para a concessão de licença para qualificação profissional será a investida em curso na área da Educação e/ou relacionado com a área da atuação do Professor.

SEÇÃO III

DA LICENÇA-PRÊMIO POR ASSIDUIDADE

Art. 61 - Após cada quinquênio ininterrupto de exercício, o ocupante de cargo do Magistério faz jus a 03 (três) meses de licença a título de prêmio por assiduidade, com remuneração do cargo efetivo.

Art. 62 - O número de ocupantes de cargo do Magistério em gozo simultâneo da licença-prêmio não poderá ser superior a 1/3 (um terço) da lotação da respectiva unidade escolar, do órgão ou entidade.

CAPÍTULO V

DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

Art. 63- A Gestão Democrática do Ensino Público Municipal, estabelecida no artigo 206, inciso VI, da Constituição Federal, na Lei nº. 10.172, de 09 de janeiro de 2001 (Plano Nacional de Educação) e no artigo 14 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, constituir-se-á num espaço de construção coletiva do processo educacional, baseado nos seguintes princípios:

I - participação efetiva da comunidade escolar no processo de gestão em níveis deliberativos, consultivo e avaliativo;

↓



PAU DOS FERROS

Mais trabalho, mais compromisso

PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

II - estabelecimento de parcerias entre instituições, na elaboração coletiva das diretrizes político-educacionais, preservando a autonomia da escola e do Município;

III - a autonomia das diversas instâncias do Sistema Educacional na tomada de decisão conjunta e coordenada;

IV - descentralização, articulação e transparência na organização pedagógica, administrativa e financeira do Sistema;

V - democratização nas relações interpessoais com base nos princípios éticos que favoreçam a construção e o fortalecimento do exercício da cidadania.

Art. 64 - A Gestão Democrática do Ensino Público Municipal dar-se-á pela participação da comunidade nas decisões e encaminhamentos, fortalecendo a vigência da cidadania, garantindo-se:

I - eleição direta para Conselhos Escolares, órgão máximo em nível da escola;

II – eleição direta para gestores escolares com a participação dos segmentos da comunidade escolar, até 2016, em 30% das escolas da rede, conforme lei específica, embasada na legislação pertinente.

III – A progressividade das eleições nas demais escolas da rede dar-se-á, paulatinamente, considerando-se a demanda de acréscimo de matrículas, nas referidas escolas, consideradas as responsabilidades constitucionais de oferta educacional pelo ente federado municipal.

Art. 65- Ao Diretor compete coordenar e supervisionar as atividades escolares, desempenhando funções de natureza pedagógica e administrativa, promovendo a mediação de conflitos, a articulação escola-

J



PAU DOS FERROS

Mais trabalho, mais compromisso

PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

comunidade e demais atribuições definidas no Regimento e no Projeto Político Pedagógico da Escola.

TÍTULO V
DOS DEVERES E DAS RESPONSABILIDADES
CAPÍTULO I
DOS DEVERES

Art. 66 - O profissional do magistério tem o dever de considerar a relevância social de suas atribuições, mantendo conduta ética e funcional adequadas à dignidade profissional.

Art. 67 - Além dos deveres comuns previstos no Regime Jurídico Único dos Servidores do Município, incumbe aos profissionais do magistério:

I – No desempenho da função docente:

- a) participar da elaboração da proposta pedagógica da escola;
- b) elaborar e cumprir seu plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- c) zelar pela aprendizagem dos alunos;
- d) estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento em conjunto com a Comunidade Escolar tendo como referencial o Projeto Político Pedagógico;
- e) ministrar os dias e horas letivos estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- f) colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

II – No desempenho de funções de suporte pedagógico:

✓



PAU DOS FERROS

Mais trabalho, mais compromisso

PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

- a) coordenar a elaboração e execução da proposta pedagógica da escola;
- b) administrar o pessoal e os recursos materiais e financeiros da escola, tendo em vista o alcance dos objetivos estabelecidos na proposta pedagógica;
- c) assegurar o cumprimento dos dias e horas letivos estabelecidos;
- d) zelar pelo cumprimento do plano de trabalho dos docentes;
- e) prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento, em conjunto com a Comunidade Escolar tendo como referencial o Projeto Político Pedagógico ;
- f) promover a articulação com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola, sistematicamente organizados, tanto no que se refere às aprendizagens específicas e/ou disciplinares, quanto àquelas que dizem respeito à formação geral dos(a) educandos(a);
- g) informar os pais ou responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola;
- h) coordenar, no âmbito da escola, as atividades de planejamento, avaliação e desenvolvimento profissional;
- i) acompanhar e orientar o processo de desenvolvimento dos estudantes, em colaboração com os docentes e as famílias;
- j) elaborar estudos, levantamentos qualitativos e quantitativos indispensáveis ao desenvolvimento do sistema ou rede de ensino ou da escola;
- k) elaborar, implementar, acompanhar e avaliar planos, programas e projetos voltados ao desenvolvimento do sistema ou rede de ensino ou da escola, em relação a aspectos pedagógicos, administrativos, financeiros, de pessoal e de recursos materiais.

CAPÍTULO II

DAS RESPONSABILIDADES



PAU DOS FERROS
Meu trabalho, meu compromisso. PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

Art. 68 - Aplicam-se, no que couber, ao Pessoal do Magistério Público Municipal, as disposições do Regime Jurídico Único dos Servidores do Município, relativas a proibições, responsabilidades e penalidades.

Art. 69 - É vedado, ainda, aos profissionais do magistério:

I - Referir-se, desrespeitosamente, por qualquer meio, às autoridades constituídas, pessoas ou a atos da administração pública, sendo lícita a

crítica impessoal e construtiva à organização e atos administrativos que lhes disserem respeito.

II - Promover manifestações de despreço.

III - Deixar de comparecer ao serviço, sem causa justificada, ou retirar-se do trabalho no horário do expediente, sem prévia autorização do superior hierárquico.

IV - Tratar de assuntos particulares nas horas de trabalho.

V - Valer-se do cargo para desempenhar atividades estranhas às suas atribuições ou para lograr, direta ou indiretamente, qualquer proveito.

VI - Ministras aulas, em caráter particular, a aluno integrante de classe sob sua regência no âmbito da escola.

VII - Exceder-se na aplicação de medidas educativas de sua competência.

TÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS

4



PAU DOS FERROS

Mais trabalho, mais compromisso

PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

Art. 70 – O enquadramento dos atuais integrantes do Quadro do Magistério Público Municipal no Plano de Cargo, Carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal, de que trata esta Lei, far-se-á, de forma automática, independente de solicitação do servidor.

Art. 71 - O reajuste da remuneração do magistério, em função das promoções de que tratam os artigos 10 e 11 desta Lei ocorrerá, sempre, no mês de março e, deverá ter sido solicitada, pelo servidor, no ano anterior.

Art. 72 - As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão à conta dos recursos consignados no orçamento do Municipal.

Art. 73 – Poderá haver contratação temporária do titular do cargo de professor, na função docente, na forma da Lei vigente, para:

I – atendimento a necessidades de excepcional interesse público, decorrente do aumento de matrículas na Rede Pública Municipal de Ensino.

II – eventual substituição, em função do afastamento do professor, em função docente, para o gozo de licença prevista nesta Lei.

Art. 74 - A cessão de Profissional do Magistério Público Municipal a outros órgãos dar-se-á, sempre, com ônus para a instituição requisitante e, durante o período de cessão, o referido profissional não gozará dos direitos previstos no Art. 58 desta Lei.

PARÁGRAFO ÚNICO: A cessão do Professor efetivo para o exercício de atividades estranhas ao Magistério Público Municipal interrompe o interstício para as promoções de que tratam esta Lei.

Art. 75 - O Quadro Efetivo do Magistério Público Municipal é composto por 163 (cento e sessenta e três) cargos de professor, assim distribuídos:

↓



PAU DOS FERROS

Mais trabalho, mais compromisso

PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

- a) 12 (doze) cargos de Professor Nível Médio – PNI;
- b) 90 (noventa) cargos de Professor Nível Superior – PNII;
- c) 61 (sessenta e um) cargos de Professor, em curso de licenciatura plena ou graduação em Pedagogia, acrescido de formação em nível de pós-graduação *lacto sensu* (Especialização), em área relacionada com a área de atuação profissional - PNIII.

Art. 76 - É instituída a Comissão de Gestão do Plano de Cargo, Carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal, com a finalidade de orientar sua implantação e operacionalização.

PARÁGRAFO ÚNICO. A Comissão de Gestão será composta, de forma paritária, entre Poder Público Municipal e representantes da categoria e será presidida pelo Secretário Municipal de Educação ou seu representante, sendo os integrantes do governo municipal indicados pelas Secretarias de Administração e da Educação e os representantes do Magistério Público Municipal, indicados pela categoria, em fórum deliberativo de seu sindicato.

Art. 77 - Da decisão da Comissão de Gestão do Plano de Cargo, Carreira e Remuneração caberá recurso a ser interposto ao Executivo Municipal, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da data da notificação do resultado.

Art. 78- Os profissionais do magistério efetivos que se encontrem à época de implantação do novo Plano de Carreira e Remuneração, em licença para trato de interesse particular ou à disposição de outros órgãos, com ou sem ônus, serão enquadrados por ocasião da reassunção, no órgão de origem, desde que atendam aos requisitos de habilitação estabelecidos nesta Lei.

✍



PAU DOS FERROS
Mais trabalho, mais compromisso
PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

Art. 79- Os profissionais do magistério efetivos que, após a implantação do novo Plano de Cargo, Carreira e Remuneração, solicitem disposição para outros órgãos, deverão ser, sumariamente, lotados no órgão em que passarem a exercer suas funções, sem ônus para a Rede Pública de Educação do município.

Art. 80 – O profissional do Magistério Público Municipal só fará jus às vantagens decorrentes desta Lei, após cumprimento do estágio probatório.

Art. 81 - Garantir-se-á, nas formas da Lei Nº. 11.738/2008, o pagamento do Piso Salarial Profissional Nacional - PSPN, acrescendo-se a este o valor correspondente aos níveis e classes da carreira do Magistério Público Municipal, conforme definido no art. 48 da presente Lei, na forma de vencimento básico.

§ 1º As disposições relativas ao piso salarial de que trata esta Lei serão aplicadas a todas as aposentadorias e pensões dos profissionais do magistério público da educação básica alcançadas pelo art. 7º da Emenda Constitucional nº 41, de 19 de dezembro de 2003 e, pela Emenda Constitucional Nº 47, de 5 de julho de 2005.

§ 2º As atualizações do piso salarial serão realizadas, na forma do artigo 5º da referida Lei, considerando-se a processualidade, a progressão e a cooperação da União para a adequação orçamentária.

Art. 82- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação. No cumprimento do que tange à Lei Nº 11.738/2008, considerar-se-á a processualidade instituída para a implementação do Piso Salarial dos Profissionais do Magistério Público da Educação Básica, revogando-se as disposições em

2



PAU DOS FERROS

Mais trabalho, mais compromisso

PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

contrário e, em especial, a Lei Municipal Nº 949/2003, de 17 de dezembro de 2003.

Sala de despachos da Prefeitura de Pau dos Ferros, Estado do Rio Grande do Norte, em 02 de abril de 2014.


LUIZ FABRÍCIO DO RÊGO TORQUATO
Prefeito



PAU DOS FERROS

Secretaria de Governo
SEGOV

Mais educação, mais compromisso
PREFEITURA

ESPECIFICIDADES CIRCUNSTANCIAIS EM FUNÇÃO DE AJUSTES ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS ATUAIS:

É imprescindível compreender que, para a garantia da progressão vertical, elevando o profissional na posição da estrutura da carreira, correspondente à titulação do cargo de professor, instituiu-se, num primeiro momento (2014), consoante com o que define o parágrafo único do art. 47 desta Lei.

- I - 60% (sessenta por cento) do salário-base entre os níveis **I e II**.
- II- 30% (trinta por cento) do salário-base entre os níveis **II e III**.
- III - 35% (trinta e cinco por cento) do salário-base entre os níveis **III e IV**.
- IV - 40%(quarenta por cento) do salário-base entre os níveis **IV e V**.

Tal procedimento foi adotado em função da necessidade circunstancial de ajustes, em nível local, às políticas públicas educacionais atuais, extinguindo-se gratificações em função de: número de alunos por sala de aula, de exercício de supervisão escolar, previstas na Lei Municipal Nº 949/2003, de 17 de dezembro de 2003, compensando-as através de mecanismos de progressão funcional ou desenvolvimento na carreira (promoções vertical e horizontal), além do pagamento atualizado do valor do Piso Salarial Profissional Nacional – PSPN (Lei nº 11.738/2008).

Assim, conforme explicitado no art. 48 deste Plano, toda a concessão de promoção vertical e horizontal, a partir do primeiro ano de vigência deste Plano (2015), terá como base os seguintes coeficientes:

Promoção Vertical:

- I - 30% (trinta por cento) do salário-base entre os níveis **I e II**.
- II- 20% (vinte por cento) do salário-base entre os níveis **II e III**.
- III - 35% (quarenta por cento) do salário-base entre os níveis **III e IV**.
- IV - 40%(sessenta por cento) do salário-base entre os níveis **IV e V**.

Promoção Horizontal:

Consoante com o art. 50, desde o início da vigência deste Plano, fixou-se em 3% (três por cento) a variação percentual entre as classes da carreira, aplicada sempre sobre o vencimento da classe anterior.



PAU DOS FERROS

Não fogamos, mas comemoremos **PREFEITURA**

ANEXO I

Secretaria de Governo
SEGOV

O GRUPO OCUPACIONAL DO MAGISTÉRIO PÚBLICO MUNICIPAL CONSTITUI-SE, EM CONFORMIDADE COM A HABILITAÇÃO DO TITULAR DO CARGO DE PROFESSOR, DOS SEGUINTES NÍVEIS:

HABILITAÇÃO DO TITULAR DO CARGO DE PROFESSOR

NÍVEIS:	
Professor Nível I – P-I	Correspondente à formação em nível médio, na modalidade normal, habilitado a lecionar na Educação Infantil e nas quatro primeiros anos correspondentes do Ensino Fundamental.
Professor Nível II – P-II	Correspondente à formação em nível superior, em Curso de Licenciatura Plena ou Graduação em Pedagogia ou outra Graduação correspondente às áreas de conhecimento específicas do currículo, com formação pedagógica, nos termos da legislação pertinente.
Professor Nível III – P-III	Correspondente à formação em nível superior, em Curso de Licenciatura Plena ou Graduação em Pedagogia ou outra Graduação correspondente às áreas específicas do currículo, com formação pedagógica, nos termos da legislação pertinente, acrescido de formação em nível de pós-graduação <i>lato sensu</i> (especialização), em área relacionada com a área de atuação profissional, com carga horária mínima de trezentos e sessenta horas, ministradas por Instituições de Ensino Superior, devidamente reconhecidas pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC.
Professor Nível IV – P-IV	Correspondente à formação em nível superior, em Curso de Licenciatura Plena ou Graduação em Pedagogia acrescido de formação em nível de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Mestrado) em área relacionada com a área de atuação profissional, realizado em Instituições de Nível Superior, nacionais ou estrangeiras, mediante cumprimento de todos os créditos disciplinares, inclusive com defesa de dissertação, necessária à outorga de Mestre(a).
Professor Nível IV – P-V	Correspondente à formação em nível superior, em Curso de Licenciatura Plena ou Graduação em Pedagogia acrescido de formação em nível de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Doutorado) em área relacionada com a área de atuação profissional, realizado em Instituições de Nível Superior, nacionais ou estrangeiras, mediante cumprimento de todos os créditos disciplinares, inclusive com defesa de tese, necessária à outorga de Doutor(a).



PAU DOS FERROS
Mão-trabalho, mais compromisso

Secretaria de Governo
SEGOV

PREFEITURA

ANEXO II

REAJUSTE DO PISO SALARIAL PROFISSIONAL NACIONAL – PSPN DO MAGISTÉRIO PÚBLICO DA EDUCAÇÃO BÁSICA/2014

Considerando-se o valor do reajuste do Piso Salarial Profissional Nacional – PSPN do Magistério Público da Educação Básica, para 2014, o percentual é de 8,32, passando o piso à quantia de R\$ 1.697,37 (hum mil, seiscentos e noventa e sete reais e trinta e sete centavos), cujo valor abaixo do qual a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios não poderão fixar o vencimento inicial das Carreiras do magistério público da educação básica, para a jornada de, no máximo, 40 (quarenta) horas semanais, conforme preconiza o § 1º do art. 2º da Lei Nº 11.738, de 16 de julho de 2008.

Os vencimentos iniciais referentes às demais jornadas de trabalho serão, no mínimo, proporcionais ao valor mencionado. Importante, então, considerar os seguintes valores:

Jornada de 40 horas: R\$ 1.697,37 (hum mil, seiscentos e noventa e sete reais e trinta e sete centavos) horas

Valor da hora-aula: R\$ 42,43 (quarenta e dois reais e quarenta e três centavos)

Jornada de 30 horas: 1.272,90 (hum mil, duzentos e setenta e dois reais e noventa centavos)

Jornada de 25 horas: 1060,75 (hum mil e sessenta reais e setenta e cinco centavos)



PAU DOS FERROS
Mais trabalho, mais compromisso

Secretaria de Governo
SEGOV

PREFEITURA

ANEXO III

Regime de Trabalho: 25h

-I	P-II	P-III	P-IV	P-IV
Nível médio, na modalidade normal.	Nível superior Curso de Licenciatura Plena ou Graduação em Pedagogia ou outra Graduação correspondente às áreas de conhecimento específicas do currículo	Nível Superior, acrescido de formação em nível de Pós-graduação <i>lacto sensu</i> (Especialização)	Nível Superior, acrescido de formação em nível de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Mestrado)	Nível Superior, acrescido de formação em nível de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Doutorado)
R\$ 1060,75	R\$ 1.697,20	R\$ 2.206,36	R\$ 2.978,58	R\$ 4.170,01

PERCENTUAIS ENTRE OS NÍVEIS (APENAS NO PRIMEIRO ANO DE VIGÊNCIA DESTE PLANO):

- I - 60% (sessenta por cento) do salário-base entre os níveis I e II.
- II - 30% (trinta por cento) do salário-base entre os níveis II e III.
- III - 35% (trinta e cinco por cento) do salário-base entre os níveis III e IV.
- IV - 40%(quarenta por cento) do salário-base entre os níveis IV e V.



PAU DOS FERROS

Mais trabalho, mais compromisso
PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

ANEXO IV

Regime de Trabalho: 30h

P-I: Nível médio, na modalidade normal.	P-II: Nível superior Curso de Licenciatura Plena ou Graduação em Pedagogia ou outra Graduação correspondente às áreas de conhecimento específicas do currículo	P-III: Nível Superior, acrescido de formação em nível de Pós-graduação <i>lacto sensu</i> (Especialização)	P-IV: Nível Superior, acrescido de formação em nível de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Mestrado)	P-IV: Nível Superior, acrescido de formação em nível de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Doutorado)
R\$ 1.272,90	R\$ 2.036,64	R\$ 2.647,63	R\$ 3.574,30	R\$ 5.004,02

PERCENTUAIS ENTRE OS NÍVEIS (APENAS NO PRIMEIRO ANO DE VIGÊNCIA DESTE PLANO):

I - 60% (sessenta por cento) do salário-base entre os níveis **I e II**.

II - 30% (trinta por cento) do salário-base entre os níveis **II e III**.

III - 35% (trinta e cinco por cento) do salário-base entre os níveis **III e IV**.

IV - 40% (quarenta por cento) do salário-base entre os níveis **IV e V**.



PAU DOS FERROS

Secretaria de Governo
SEGOV

Mais trabalho, mais compromisso
PREFEITURA

ANEXO V

Regime de Trabalho: 40h

P-I:Nível médio, na modalidade normal.	P-II:Nível superior Curso de Licenciatura Plena ou Graduação em Pedagogia ou outra Graduação correspondente às áreas de conhecimento específicas do currículo	P-III:Nível Superior, acrescido de formação em nível de Pós-graduação <i>lacto sensu</i> (Especialização)	P-IV:Nível Superior, acrescido de formação em nível de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Mestrado)	P-IV:Nível Superior, acrescido de formação em nível de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Doutorado)
R\$ R\$ 1.697,37	R\$ 2.715,79	R\$ 3.530,52	R\$ 4.766,20	R\$ 6.672,68

PERCENTUAIS ENTRE OS NÍVEIS (APENAS NO PRIMEIRO ANO DE VIGÊNCIA DESTE PLANO):

- I - 60% (sessenta por cento) do salário-base entre os níveis I e II.
- II - 30% (trinta por cento) do salário-base entre os níveis II e III.
- III - 35% (trinta e cinco por cento) do salário-base entre os níveis III e IV.
- IV - 40%(quarenta por cento) do salário-base entre os níveis IV e V.



PAU DOS FERROS

Secretaria de Governo
SEGOV

Mais Educação, mais compromisso - PREFEITURA

ANEXO VI

TABELA DE VENCIMENTOS DO MAGISTÉRIO (EM REAIS) – 25 HORAS
1º ANO DE VIGÊNCIA DO PLANO

CLASSE/ NÍVEIS	A (3%)	B(3%)	C(3%)	D(3%)	E (3%)	F(3%)	G(3%)	H(3%)	I(3%)
P – I R\$ 1060,75	1.092,57	1.125,34	1.159,10	1.193,87	1.229,68	1.266,58	1.304,57	1.343,70	1.384,01
P – II R\$ 1.697,20	1.748,11	1.800,55	1.854,56	1.910,19	1.967,49	2.026,51	2.087,30	2.149,91	2.214,40
P – III R\$ 2.206,36	2.272,55	2.340,72	2.410,94	2.483,26	2.557,75	2.634,48	2.713,51	2.794,91	2.878,75
P – IV R\$ 2.978,58	3.067,93	3.159,96	3.254,75	3.352,39	3.452,96	3.556,54	3.663,23	3.773,12	3.886,31
P – V R\$ 4.170,01	4.295,11	4.423,96	4.556,67	4.693,37	4.834,17	4.979,19	5.128,56	5.282,41	5.440,88
Observações:									

1 A progressão vertical ou promoção corresponde à mudança de um nível para outro, conforme a nova titulação obtida pelo Professor, dentro da área de educação; 2 A progressão horizontal na Carreira é a passagem do Professor de uma Classe para outra, a cada interstício de 03 (três) anos de efetivo exercício na função, com diferença salarial de 3%.

A



PAU DOS FERROS

Secretaria de Governo
SEGOV

Mais trabalho mais compromisso
PREFEITURA

ANEXO VII
TABELA DE VENCIMENTOS DO MAGISTÉRIO (EM REAIS) – 30 HORAS
1º ANO DE VIGÊNCIA DO PLANO

CLASSE/ NÍVEIS	A	B	C	D	E	F	G	H	I
P – I R\$ 1.272,90	1.311,08	1.350,41	1.390,92	1.432,64	1.475,61	1.519,87	1.565,46	1.612,42	1.660,79
P – II R\$ 2.036,64	2.097,73	2.160,66	2.225,47	2.292,23	2.360,99	2.431,81	2.504,76	2.579,90	2.657,29
P – III R\$ 2.647,63	2.727,05	2.808,86	2.893,12	2.979,91	3.069,30	3.161,37	3.256,21	3.353,89	3.454,50
P – IV R\$ 3.574,30	3.681,52	3.791,96	3.905,71	4.022,88	4.143,56	4.267,86	4.395,89	4.527,76	4.663,59
P – V R\$ 5.004,02	5.154,14	5.308,76	5.468,02	5.632,06	5.801,02	5.975,05	6.154,30	6.338,92	6.529,08

Observações: 1 A progressão vertical ou promoção corresponde à mudança de um nível para outro, conforme a nova titulação obtida pelo Professor, dentro da área de educação; 2 A progressão horizontal na Carreira é a passagem do Professor de uma Classe para outra, a cada interstício de 03 (três) anos de efetivo exercício na função, com diferença salarial de 3%.



PAU DOS FERROS

Secretaria de Governo
SEGOV

Mais Trabalho, mais compromisso
PREFEITURA

ANEXO VIII

TABELA DE VENCIMENTOS DO MAGISTÉRIO (EM REAIS) – 40 HORAS (a ser implementada mediante realização de Concurso Público)
1º ANO DE VIGÊNCIA DO PLANO

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
P – I R\$ 1.697,37	1.748,29	1.800,73	1.854,75	1.910,39	1.967,70	2.026,73	2.087,53	2.150,15	2.214,65
P – II R\$ 2.715,79	2.797,26	2.881,17	2.967,60	3.056,62	3.148,31	3.242,75	3.340,03	3.543,43	3.649,73
P – III R\$ 3.530,52	3.636,43	3.745,52	3.857,88	3.973,61	4.092,81	4.215,59	4.342,05	4.472,31	4.606,47
P – IV R\$ 4.766,20	4.909,18	5.056,45	5.208,14	5.364,38	5.525,31	5.691,06	5.861,79	6.037,64	6.218,76
P – V R\$ 6.672,68	6.872,86	7.079,04	7.291,41	7.510,15	7.735,45	7.967,51	8.206,53	8.452,72	8.706,30

✗




PAU DOS FERROS
Nossa tradição, mais compromisso
PREFEITURA

Secretaria de Governo
SEGOV

Observações:

- 1 A progressão vertical ou promoção corresponde à mudança de um nível para outro, conforme a nova titulação obtida pelo Professor, dentro da área de educação;
- 2 A progressão horizontal na Carreira é a passagem do Professor de uma Classe para outra, a cada interstício de 03 (três) anos de efetivo exercício na função, com diferença salarial de 3%.


LUIZ FABRÍCIO DO RÊGO TORQUATO
Prefeito

Av. Getúlio Vargas, 1323 - Centro - Fone/Fax: 84 3351-2316 - CEP: 59.900-000 - Pau dos Ferros/RN - CNPJ 08.148.421/0001-76